6 Agosto 75
8:37 pm

TL 7179

Queridíssima GA

Antes de tudo, congratulações pelos sucessos no CIDAC e um fortíssimo abraço à "chamada Presidente do Conselho Directivo". Ao CIDAC os melhores sucessos e à sua Presidente muitas alegrias para compensar as fatigas e preocupações da Doação!

Vou directo ao assunto da última mensagem.

1- Quanto ao aproveitamento das (últimas próximas eleições gerais foi um assunto apresentado por RH e concordado por mim, antes da minha viagem a Genebra. Ele ficou por abordar isso com o DB e contactar com os funcionários da OXFAM. E eu fiquei por escrever uma carta ao DB sobre isso.

Realmente as condições políticas melhoraram muito, após o estado de trauma que sucedeu ao 12 de Novembro.

As principais condições que impomos seria

a) uma equipa da OXFAM que permanecesse lá antes, durante e depois das eleições e que servisse para esclarecer os objectivos, assegurar honestidade no acto e prevenir represálias.

b) uma re-edição da (malograda) DPP para o acto das eleições.

c) saída ou diminuição do número das Forças militares

d) recenseamento da população setentrional e do eleitorado.

Estas serão as condições mínimas que se irá impôr.

Claro que haverá mais pontos a ser considerados, mormente no aproveitamento do que se pode da I Fase do Plano do OXFAM assim como haverá ou terá que haver também uma preo-

são do que se deverá fazer, depois destas eleições. Essa previsão apontará para a implementação de mecanismos propostos no nosso plano de paz.

Ainda temos à nossa frente um ano e meio e, inicialmente, o objectivo será pôr a Indonésia a aceitar isso, como plano da ONU. O acertar as agulhas será uma tarefa difícil mas claro que não aceitaremos se as emendas que apresentarmos não forem aceites.

Parece que AA se mostrou um tanto ou quanto favorável à ideia, que aliás fora de Jacarta é adoptada pelo paquistanês.

2. Em meio da conversa, manifestei ao Rtt a preocupação de certas opiniões em Portugal quanto à uma vitória do PS, lembrando-me da sua anterior mensagem, mas ele 'assegurou-me' da posição firme do Mário Soares, etc.

Eu, como gato também de ser céptico, ainda não me resolvi a escrever uma carta ao MVF DB, embora eu saiba bem que devemos procurar 'alternativas' para quebrar este impasse. Contudo, se os negociadores, (caso continuar a ser apenas Portugal com PS) não forem capazes de impôr emendas a Jacarta mas, pelo contrário, cederem a AA, as eleições serão uma simples ou enorme oportunidade para a Indonésia manobrar... e... depois ilegitimamente!

Estou pronto a escrever ao líder socialista, mas não será que isso cairá mal no Governo, no PSD? Diga-me algo, por favor!

3. Eu não sei exactamente o que irá acontecer como o 'grande feito do Soharto'. Embora os cortes apontem para muitas especulações (as VAS lhe informará), eu, particularmente, não estou seguro de que venha a acontecer uma 'amnistia'. Uma comutação da pena é mais plausível, o que permitiria que eu continue preso por mais um par de anos.

Os grupos de presos políticos aqui são tão heterogéneos que não é fácil uma medida igual para todos. Eu juí e entre as várias especulações (eu não sou analista), somos levados a respeitar o consenso geral da opinião pública indonésia que 'pede a libertação' mas 'alerta para o perigo'. O T-L não é um perigo latente mas o inferno em chamas. É isto que me convence de que, a não ser que Suharto tenha já em mente uma 'próxima' (o tempo indonésio é elástico) solução, a amnistia a mais políticos nunca é pouco provável por- (ou seja em que forma por) que não porá fim à possibilidade de novas prisões, o que será sempre embaraço para o próprio Suharto.

Em Junho, os familiares não viram e as razões de adiamento para o fim deste mês são simplesmente 'inaceitáveis'. Vozes, de militares, falam de 'grandes surpresas' e pesadas as bagagens e medidas as esperanças, pode ser mesmo que o Diabo retire a lucidez ao Suharto e... me preque também fora deste bendito santuário de 'orkos' (= exílio para se realizar a corrupção). Um problema veem à mente: os militares/BIA ofereceram-me como prenda do 'Kelimapuluh Tahun Kemerdekaan' um bilhete de avião e um BI de cidadão da Diáspora.

Embora não me entretenha a pensar em amnistias ou seus sucedâneos, já acho poucos dias para pensar na melhor forma de evitar isso.

A ver vamos!

A nossa libertação (incluindo a dos PP vedetas, nomeadamente a do PKI) será essencialmente um sucesso da Amnistia Internacional, das Organizações humanitárias e da... SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL.

Fraternos abraços e até breve.

Xanana, prisioneiro de vocês!

Cip. 6 de Agosto de 1995.